



- IPAJM -

# ATA DE REUNIÃO - COMITÊ DE INVESTIMENTOS

#### Sessão Ordinária nº 004/2019

Data: 30 de maio de 2019.

Hora: 09:00h.

Local: Sala nº 311 do 3º andar do IPAJM.

#### Presenças:

Bruno Tamanini Lopes - Membro do Comitê de Investimentos; Edmilson Nunes de Castro - Membro do Comitê de Investimentos; Tatiana Gasparini Silva Stelzer – Membro do Comitê de Investimentos.

#### Ordem do Dia:

- 1. Cenário Político e Econômico Atual;
- 2. Alocações e Resgates; e
- Assuntos Gerais.

# Item 01 – Cenário Político e Econômico Atual:

Iniciando a reunião foi analisado o cenário político do Brasil. O Sr. Edmilson Nunes de Castro iniciou seus comentários, focando o cenário político atual e, tendo como base as informações repassadas por instituições financeiras sobre os fatores políticos que podem impactar o mercado financeiro, iniciou sua fala comentando sobre a semana pós-manifestações favoráveis ao governo Bolsonaro que marcou um momento na direção de reduzir o tensionamento entre o Executivo e o Legislativo, que todavia não implica numa melhora permanente no ambiente no Congresso. Também relatou o encontro do Presidente Jair Bolsonaro com os Chefes dos outros poderes da república (Presidente do Senado, da Câmara e do STF) em que foi firmado um pacto abarcando as pautas relativas a reforma da Previdência, reforma tributária, pacto federativo, segurança pública e desburocratização. Nesta reunião o Presidente Jair Bolsonaro entregou uma carta ao Presidente do Senado solicitando a aprovação sem qualquer modificação, da reforma administrativa de seus Ministérios. Neste diapasão, o Planalto ainda retomou o aceno à liberação de verbas extra orçamentárias









- IPAJM -

e à acomodação de possíveis aliados em cargos de segundo escalão, que contribuíram para aprovação da reforma administrativa no Senado e na Câmara a medida provisória que combate a fraudes no INSS, que é o primeiro passo na reforma da Previdência. No entanto, tais ações não são suficientes, para alterar as questões de fundo, tanto do Executivo quanto do Legislativo, que motivaram as turbulências recentes. Todavia, nas questões estruturais, a insatisfação com a composição do governo continua, e a quebra de confiança verificada nas semanas anteriores ainda cobra seu preço. Pela frente, há novas crises contratadas: o governo tem duas semanas para aprovar a suplementação orçamentária para não infringir a regra de ouro. Ainda não houve sessões do Congresso neste ano e é necessário votar duas dezenas de vetos presidenciais antes de entrar na questão em si. Outro ponto que acena com problemas à frente é a disputa no centrão: DEM, principalmente, e PRB iniciaram movimento de distanciamento das siglas vistas como mais fisiológicas. Os dois sozinhos são insuficientes para ajudar Bolsonaro, mas não para tumultuar o ambiente entre os partidos desse bloco. Já há reflexos do movimento em parte do PP – que não topa o tratamento e quer saber se isso parte da cúpula do partido ou se é encabeçado por Rodrigo Maia. Sinais da insatisfação podem ser dados. A proximidade da apresentação e votação do relatório de Samuel Moreira na comissão especial da Previdência também é terreno fértil para que essa disputa se manifeste. O relatório paralelo apresentado pelo PL (antigo PR) dá munição para quem quer ir para a guerra. Do início do ano até aqui, a aparente calmaria no meio desta semana tem potencial para se transformar em novos ruídos nas semanas seguintes. Pela conjunção de fatores até aqui - principalmente um alinhamento entre a agenda econômica de Rodrigo Maia e a do Planalto, os ruídos têm sido insuficientes para interromper completamente a pauta fiscal, mas apontam para resultados menores e mais lentos – e com um caminho mais turbulento. Dada a palavra ao Sr. Bruno Tamanini Lopes, foi feita uma explanação quanto ao cenário econômico interno, com base nas informações repassadas por instituições financeiras presentes no mercado. Para os analistas de mercado, o entendimento e de que o setor empresarial está afastado do nosso dia a dia de volatilidade. Existem sim preocupações para o segundo semestre em termos de nível de confiança do consumidor que podem reduzir as suas expectativas de consumo preocupados com o desemprego. As vendas até maio foram







#### 



contínuas e sem cancelamentos, o que os mantem com níveis de estoques bem adequados para a realidade de vendas. O que mais chama atenção é a desalavancagem das empresas junto com um elevado nível de caixa. Todas de um modo geral devem manter níveis de caixa elevados uma vez que aparece em crise boas oportunidades de negócios e fusões. Não há interesse nenhum em realizarem grandes investimentos apenas os investimentos de atualização de tecnologia. O índice de intenção de investimentos manteve-se praticamente estagnado já a vários anos. Para os empresários houve um certo descompasso entre suas expectativas e o tempo político das reformas, que estão sendo discutidas ainda. O índice de intenção de investimentos manteve-se praticamente estagnado em maio, em 32,9 pontos. Também chamou muito a atenção e talvez o dado o mais importante foi a alta no nível de utilização de capacidade instalada para 74,7%. Para os empresários a reforma tributária é fundamental e ressaltam a necessidade de mudanças do ICMS, que costuma ser como um tributo brasileiro de maior impacto negativo sobre os seus negócios. O empresariado continua com o foco em cortes de custos onde o aumento da eficiência é hoje a palavra mais importante para todos. Todo este processo teve início em final de 2015 e já conseguiram reduzir custos na proporção de 16% a Há uma grande preocupação de quase todos os empresários sobre as perspectivas de crescimento da economia brasileira onde apontam motivos cíclicos e estruturais, onde no momento temos um PIB de potencial muito menor que nos últimos anos. Todos acreditam na aprovação da reforma da Previdência no último trimestre do ano, porém a reforma da previdência é apenas uma parte de uma grande mudança, onde há necessidade de outras reformas. Nas projeções de curto prazo do IPCA tivemos alguns ajustes importantes. Houve mudanças em relação aos últimos números em 4 frentes: 1) alimentação no domicílio mais fraca, incorporando uma desaceleração mais rápida (deflação maior) em maio, junho e julho; 2) revisão do cenário de bandeiras tarifárias para energia elétrica, conforme as projeções da mesa de energia, pois de forma inesperada, no mês de maio choveu mais que o previsto para o período, mantendo os reservatórios em níveis satisfatórios, 3) antecipação da desaceleração do etanol - preços no atacado cederam rápido com impacto já evidente no varejo, implicando deflação do item para junho; 4) incorporação do reajuste de gasolina da Petrobras (-4.4%), com impacto maior ao consumidor em julho. Dada a







- IPAJM -

palavra à Sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer, foi feita uma explanação quanto ao cenário econômico externo, também, tendo por base as informações de diversas instituições financeiras presentes no mercado. No plano externo, a guerra comercial começa a trazer reflexos na desaceleração de alguns investimentos, tanto nos EUA como também em outros países como a própria China. Todos de um modo geral, planejam substituírem as suas atuais dependências de matérias primas importadas por produção local, um dos casos mais gritantes é no setor de tecnologia, com destaque a produção de software. Hoje no mercado há rumores de que a China pode restringir a exportações de terras raras aos EUA. Os EUA, tem tido um dos anos mais chuvosos desde 1895, gerando um aumento significativo de custos, atrasos no campo e desaceleração na produtividade da lavoura. Notícias nas últimas semanas vem indicando atrasos significativos na plantação de grãos.

A eleição de um novo premier do Reino Unido pode levar os mercados a uma maior volatilidade com destaque ao mercado europeu já que poderão ter a eleição de um premier eurocético que pode repudiar o acordo de divórcio e sair da União europeia sem acordo, ou podemos ter um com relação mais próxima a União Europeia a fazer um segundo referendo.

Hoje o BC da China injetou o maior volume de liquidez no sistema bancário, desde janeiro. O volume foi de 270 bi de yuan (US\$ 39 bilhões) por meio de acordos de recompra. A preocupação do governo chinês é o risco de crédito nos pequenos bancos do pais. Há expectativa de novas injeções durante a semana.

#### Item 02 - Alocações e Resgates:

No presente mês, este Comitê, juntamente com a Diretoria e a Gerência de Investimentos deliberaram sobre as seguintes movimentações financeiras:

- RESGATAR no dia 13/05/2019 o valor de R\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais) no CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP;
- APLICAR (D+1) no dia 13/05/2019 o valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no CAIXA FIC AÇÕES VALOR DIVIDENDOS RPPS;
- APLICAR (D+1) no dia 13/05/2019 o valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) no CAIXA FIA BRASIL ETF IBOVESPA;









– IPAJM -

- APLICAR (D+1) no dia 13/05/2019 o valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no CAIXA FIA INTITUCIONAL BDR NÍVEL I.
- RESGATAR no dia 13/05/2019 o valor de R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais) no BB PREVIDENCIARIO RF PERFIL FIC;
- APLICAR (D+1) no dia 13/05/2019 o valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no Fundo BB PREVIDENCIARIO AÇÕES GOVERNANÇA FI;
- APLICAR (D+1) no dia 13/05/2019 o valor de R\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais) no Fundo BB AÇÕES DIVIDENDOS FIC FIA:
- APLICAR (D+1) no dia 13/05/2019 o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) no BB AÇÕES GLOBAIS FC FIA BDR NIVEL I.
- RESGATAR no dia 13/05/2019 o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) no FI BANESTES LIQUIDEZ REFERENCIADO DI:
- APLICAR (D+1) no dia 13/05/2019 o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) no BANESTES FIC FIA BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL.

No dia 15 deste mês, houve o crédito em conta corrente do Fundo Previdenciário, no Banco BRB - Banco de Brasília no valor de R\$ 309.308.072,49 (trezentos e nove milhões, trezentos e oito mil, setenta e dois reais e quarenta e nove centavos), relativo ao vencimento da NTNB 05/2019 e cupom de juros semestrais das NTNBs de 2019, 2021 e 2023, que resultaram nas seguintes movimentações:

- ADQUIRIR, no dia 15/05/2019, LFT Letras Financeiras do Tesouro, no mercado secundário através do BRB, no valor de R\$ 80.795.409,91
- RESGATAR no dia 15/05/2019, o valor de R\$ 1.487.337,42 do BRB FIC FIRF PUBLICO 300 MIL, para liquidação da aquisição das LFT;
- APLICAR no dia 15/05/2019 o valor de R\$ 50.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de reais) no Fundo BB PREV. RF ALOCACAO ATIVA FC FI;
- APLICAR no dia 15/05/2019 o valor de R\$ 35.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de reais) no Fundo BB PREV. RF PERFIL FIC FI;
- APLICAR no dia 15/05/2019 o valor de R\$ 145.000.000,00 (cento e quarenta e cinco milhões de reais) no CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATEGICA RF.

No dia 17 p.p. houve o crédito em conta corrente do Fundo Previdenciário, na Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 40.390.777,21 (quarenta milhões, trezentos e







# **GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

### INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

- IPAJM -



noventa mil, setecentos e setenta e sete reais e vinte e um centavos), relativo a quitação do FIDIC CASAN, originando as seguintes movimentações:

- APLICAR no dia 17/05/2019 o valor de R\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais) no CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO.
- APLICAR no dia 17/05/2019 o valor de R\$ 17.390.777,21 (dezessete milhões, trezentos e noventa mil, setecentos e setenta e sete reais e vinte e um centavos) no CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGIA.

#### Item 03 - Assuntos Gerais:

No dia 01/05/2019, através da Portaria nº 088-S de 25/04/2019, a servidora efetiva do IPAJM, Sra. Tatiana Gasparini Silva Stelzer, foi designada a compor o Comitê de Investimentos do IPAJM, substituindo a servidora Carmen Lucia Carneiro da Cunha Guio. Foi certificada com CPA-10 no período de 27/03/2012 até 17/03/2018, e a partir de 18/09/2018, obteve a certificação CPA-20. Nos relatou que recebeu a tarefa de integrar o Comitê com enorme satisfação e com muita vontade de contribuir com os bons serviços já desempenhados pelo grupo e está ciente da responsabilidade do trabalho a ser realizado.

Registramos a visita dos Srs. Wederson e Giovanni do Banco do Brasil, juntamente com o economista da BB-DTVM, Sr. Marcelo Fialho no dia 13/05/2019.

#### Considerações Finais:

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Bruno Tamanini Lopes, lavrei a presente At∌, que vai assinada pelos membros presentes.

Edmilson Nunes de Castro

MISGNOWI

CPA-20 Membro do Comitê de

Investimentos

Bruno Tamanini Lopes

ANBIMA CPA-20 Investimentos Membro do Comitê de

Tatiana Gasparini Silva Stelzer

CPA-20 Membro do Comitê de Investimentos